

## REFLEXÕES SOBRE PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MANUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Stéfanny Brito Dos Santos Souza <sup>1</sup>

### RESUMO

Este relato se insere nas discussões acerca das práticas pedagógicas lúdicas com crianças da Educação Infantil e tem como objetivo analisar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento a partir de duas atividades voltadas para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos. As atividades fundamentaram-se nos estudos realizados na disciplina Jogos e Brincadeiras do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Roraima e foram realizadas a partir da compreensão sobre a importância dos jogos para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças pequenas, entendendo que o trabalho com as mãos, segundo Piaget e Montessori, proporciona o desenvolvimento do pensamento e da inteligência. As atividades apresentam uma abordagem prática, com a realização de duas tarefas com uma criança de 3 anos, que está matriculada em uma creche no grupo de crianças bem pequenas, que vai de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Os resultados apontam que atividades que trabalham a coordenação motora fina, além de possibilitarem a ampliação das habilidades manuais das crianças, também contribuem para sua autonomia. Para além disso, foi possível perceber outras possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento, tais como: interação social, nomes das cores, interrelação com outros conteúdos da vivência infantil e texturas. Na experiência, ficou evidente a necessidade de incluir essas práticas pedagógicas na rotina escolar das crianças na educação infantil de forma lúdica para que possam aprender brincando.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO INFANTIL, RELATO DE EXPERIÊNCIA, HABILIDADES MANUAIS,, JOGOS E BRINCADEIRAS, RORAIMA.

### INTRODUÇÃO

A primeira infância representa uma fase fundamental para a formação das crianças, os jogos e as atividades que exploram habilidades manuais são oportunidades significativas de aprendizagem para as crianças. *Trabalhos manuais são instrumentos fundamentais de aprendizagem, pois permitem à criança construir, de maneira ativa, seus próprios esquemas de pensamento (PIAGET, 1976 ).* O objetivo deste trabalho será analisar a aplicação de duas atividades prática, que foram planejadas com o intuito de desenvolver habilidades motoras através da brincadeira e do jogo, que envolve massinha, recorte, colagem e desenho. Para Montessori ( 1989) a mão é um órgão que permite à inteligência se manifestar e estabelecer relações especiais com o mundo, a criança vai conhecer o mundo através da manipulação de diferentes objetos, por isso a criança precisa ter vários estímulos diferentes.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **pedagogia** da Universidade Federal - UFRR, Stefannybrito03@gmail.com;



As atividades foram desenvolvidas com uma criança de 3 anos, que está na creche no grupo de crianças bem pequenas, que vai de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, envolvendo o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”.

Acredita-se que as atividades propostas além de explorar as habilidades manuais da criança, também explorem sua criatividade, assim promovendo sua autonomia e confiança, de uma forma prazerosa e divertida através de uma brincadeira.

A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram planejadas, e os materiais necessários foram previamente separados. A massinha foi feita de maneira caseira, utilizando trigo, óleo, corante alimentício e sal, como uma proposta mais segura para ser usada na educação infantil, visto que as crianças pequenas podem acabar colocando a massinha na boca. Segue abaixo os materiais que foram usados:

- 1- Papel A4
- 2- Lápis de cor
- 3- Tesoura sem ponta
- 4- Cola
- 5- Pedacos de Eva e cartolina
- 6- Massinha
- 7- Giz de cera
- 8- Notebook

No primeiro momento, após a recepção da criança, foi colocado no youtube a música “vou desenhar” do mundo bita. Em seguida, foi perguntado à criança se ela já havia brincado com massinha e, após a resposta, foi entregue o material para que ela o manipulasse. A criança foi orientada a criar bolinhas pequenas, minhocas e o sol, com a massinha.



Na segunda atividade, foi fornecida uma tesoura sem ponta, com supervisão, foi solicitado que a criança recortasse pedaços de cartolina e EVA. Posteriormente, foi entregue uma folha em branco para que a criança utilizasse giz de cera e lápis de cor para desenhar, e colar os papéis recortados para compor seu desenho.

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O A primeira infância constitui um período essencial para o desenvolvimento integral da criança, sendo marcada pela rápida evolução de capacidades cognitivas, socioemocionais e motoras. De acordo com Piaget (1976), é nessa fase que a criança constrói ativamente seus esquemas de pensamento por meio da ação sobre o mundo. Nesse sentido, atividades que envolvem manipulação, movimento e experimentação concreta tornam-se fundamentais, pois permitem que a criança estabeleça relações, teste hipóteses e desenvolva novas formas de compreender a realidade. Os jogos e os trabalhos manuais, ao favorecerem a exploração sensorial e motora, tornam-se instrumentos privilegiados de aprendizagem significativa.

Entre as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento infantil, destacam-se aquelas que estimulam habilidades manuais e coordenativas, como recorte, colagem, modelagem e desenho. Essas atividades favorecem o desenvolvimento da coordenação motora fina, da concentração, da autonomia e da criatividade. Para Montessori (1989), a mão é um órgão da inteligência, responsável por conectar a criança ao mundo e possibilitar experiências concretas que alimentam seu desenvolvimento cognitivo. A autora enfatiza que a criança aprende por meio da manipulação de objetos e da exploração ativa do ambiente, sendo necessário oferecer estímulos variados que atendam às suas necessidades de crescimento.

A perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1998) também contribui para o entendimento do papel dos jogos e das atividades manuais no desenvolvimento infantil. Segundo o autor, o brincar constitui uma atividade social capaz de ampliar as funções psicológicas superiores, ao promover interação, linguagem, imaginação e resolução de





oferta de práticas pedagógicas diversificadas e intencionalmente planejadas na Educação Infantil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a recepção foi colocado no youtube a música “vou pintar” do mundo Bitá, a criança demonstrou interesse e interagiu com o videoclipe fazendo um coração com as mãos a fim de imitar o coração que aparecia na tela como mostra na imagem abaixo:

Figura 1



Fonte: Arquivo pessoal

Na primeira atividade com a massinha, foi perguntado à criança se ela já havia brincado com massinha; a resposta foi que sim e que ela gostava muito de brincar com massinha. Então foi entregue para ela massinhas de duas cores: amarela e lilás. Após manusear livremente as massinhas, foi pedido para que ela fizesse bolinhas pequenas com a massinha, depois minhocas e, por fim, que fizesse o sol.

Esse primeiro momento de exploração espontânea é fundamental, pois permite que a criança tenha contato sensorial com o material e descubra, a partir do próprio corpo e de suas experiências, diferentes possibilidades de manipulação. A massinha, como recurso pedagógico, favorece não apenas o desenvolvimento motor, mas também estimula a criatividade, a imaginação e a tomada de decisões, já que a criança escolhe como apertar, enrolar, puxar e modelar cada forma.

Para Sacchi e Metzner (2019), os jogos e atividades que trabalham a coordenação motora não se restringem apenas a um conteúdo importante de suporte à aprendizagem na educação infantil, mas são um instrumento de construção de uma consciência







Na segunda atividade, foi entregue para ela uma tesoura sem ponta e pedaços de EVA e de cartolina, e foi pedido para que ela os recortasse livremente. Kishimoto (2011) define que jogos de construção têm uma importância enriquecedora para desenvolver as habilidades sensoriais; nessa atividade ela utilizou a tesoura de forma correta e conseguiu recortar os pedaços de cartolina e EVA sem nenhuma dificuldade.

Esse momento de recorte livre contribui significativamente para o desenvolvimento da coordenação motora fina, pois exige precisão dos movimentos e controle da força aplicada. Além disso, o ato de recortar diferentes texturas — como o EVA, mais espesso e macio, e a cartolina, mais rígida — estimula a percepção tátil e a discriminação sensorial, permitindo que a criança experimente a relação entre ferramenta e material. Também é uma oportunidade para o fortalecimento da autonomia, já que ela pôde escolher como e onde recortar, testando possibilidades e exercitando sua independência.

Em seguida, foi entregue para ela um papel A4 em branco, giz de cera, lápis de cor, e foi solicitado que ela fizesse um desenho. Ela decidiu desenhar o sol e utilizou a cor amarela para isso. Esse momento expressivo demonstra sua capacidade simbólica e sua preferência por elementos familiares do cotidiano, já que o sol é uma figura comum no repertório infantil. O uso espontâneo do amarelo indica coerência entre sua percepção de mundo e sua representação gráfica, evidenciando o desenvolvimento da linguagem visual.

Após essa etapa, foi mostrado para ela como aplicar cola nos papéis recortados e que poderia usar os papéis para compor seu desenho. Essa orientação inicial funciona como mediação pedagógica essencial, permitindo que a criança amplie seu entendimento sobre técnicas de composição e montagem. A colagem também favorece noções como organização espacial, combinação de formas e criatividade, pois ela passou a integrar diferentes materiais e texturas em uma única produção.

Logo após a demonstração, a criança realizou as colagens sozinha e de forma correta. Esse comportamento revela que ela não só compreendeu o procedimento, como também foi capaz de reproduzir a ação de maneira independente, reforçando sua autonomia e capacidade de seguir instruções. O fato de realizar tudo de forma precisa demonstra maturidade no desenvolvimento motor e cognitivo.



Por fim, foi solicitado que ela ajudasse a guardar os materiais usados e entregasse o desenho finalizado, o qual a criança disse que presentearia sua avó. Essa decisão de presentear alguém significativo mostra a construção de vínculos afetivos e sociais através da atividade, além de evidenciar o sentido emocional dado à produção. A organização dos materiais, por sua vez, reforça a responsabilidade, o cuidado com o ambiente e a compreensão de que o processo educativo também envolve atitudes de colaboração.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento de habilidades manuais são fundamentais na educação infantil, já que nesse período a criança precisa receber diferentes estímulos a fim de desenvolver habilidades motoras valiosas para o seu desenvolvimento, tanto cognitivo, no qual as habilidades serão ferramentas para auxiliar a criança nos anos iniciais com a escrita, quanto para sua autonomia, de por exemplo, conseguir se vestir sozinha.

Esse tipo de prática não apenas fortalece o domínio motor, mas também estimula processos mentais importantes, como atenção, planejamento, resolução de problemas e percepção espacial. Ao manipular materiais variados, recortar, encaixar ou desenhar, a criança aprende a coordenar movimentos, compreender sequências e criar estratégias para realizar tarefas. Tais experiências enriquecem a aprendizagem e contribuem para a construção da autoconfiança, já que ela percebe que é capaz de realizar atividades sozinha.

Além disso, o desenvolvimento das habilidades manuais favorece a independência nas rotinas diárias, permitindo que a criança se torne mais segura ao lidar com desafios cotidianos. A capacidade de vestir-se sozinha, abotoar roupas, abrir recipientes ou organizar seus materiais escolares é diretamente relacionada ao fortalecimento da coordenação motora fina, que começa a ser estruturada justamente nas propostas pedagógicas iniciais.

Portanto, fica evidente a necessidade de incluir essas práticas pedagógicas na rotina escolar das crianças na educação infantil. Vale salientar que elas precisam ser desenvolvidas de forma lúdica para que a criança aprenda brincando. A ludicidade é um elemento central, pois garante que a criança se envolva de maneira espontânea,





prazerosa e significativa. Quando atividades motoras são apresentadas como brincadeiras, o interesse aumenta e a aprendizagem acontece de maneira natural, respeitando o ritmo e a criatividade de cada criança.

Essa abordagem lúdica também fortalece as relações sociais, já que muitas dessas atividades podem ser realizadas em grupo, favorecendo a cooperação, a troca e o diálogo. Assim, o brincar se transforma em um veículo poderoso de desenvolvimento integral, unindo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais em um único processo educativo.



## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2017.

Disponível em: <https://basenacional.mec.gov.br>. Acesso em: 29 nov. 2024.

**KISHIMOTO, Tizuko M.** (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

**MONTESSORI, Maria.** *A criança*. 1. ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

**PIAGET, Jean.** *A psicologia da criança*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, [s.d.].

**SACCHI, A. L.; METZNER, A. C.** A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 100, n. 254, p. 96–110, jan. 2019.

